

Casarões na Independência darão lugar a novo prédio

Construções históricas fazem parte da lista de bens inventariados



Fachada das três edificações será preservada; na de número 590 funcionou a casa noturna Cabaret

/ PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Tapumes colocados em frente a três casarões na avenida Independência, entre as ruas Tomaz Flores e Garibaldi, em Porto Alegre, chamam a atenção de quem passa pela região. Em um dos prédios, funcionou a casa noturna Cabaret, que agitou a cidade em décadas passadas. As fachadas das construções, que datam do século XX, serão mantidas, porém, os terrenos receberão um novo empreendimento.

Com lançamento previsto para fevereiro de 2025, o Midtown, da Dwell Incorporações, terá salas comerciais, apartamentos de um dormitório e estacionamento rotativo. A parte da frente, onde ficarão as lojas, receberá o nome de Centro Comercial Porto Alegre Antigo - Independência 582.

Os trabalhos nas três casas começaram na quinta-feira passada, sob responsabilidade da PLA Construtora. Ontem, os trabalhadores da empresa realizavam reparos na calçada dos três casarões entre os números 568, 582 e 590.

A presença dos trabalhadores da PLA Construtora chama a atenção das pessoas que transitavam pela avenida Independência. No número 590,

funcionava a casa noturna Cabaret, que foi atingida por um incêndio em maio de 2013. As construções são patrimônio histórico de Porto Alegre e fazem parte da lista de bens inventariados por Estruturação da cidade.

Em contato com a reportagem, a Equipe de Patrimônio Histórico e Cultural do município de Porto Alegre (Epach), ligada à Secretaria Municipal de Cultura, confirmou que o proje-

to do empreendimento foi aprovado. Segundo o órgão, há alvará de construção desde 2023, quando ocorreu a aprovação.

A arquiteta Juliana Wagner, da Epach, explica que as fachadas dos casarões históricos do século XX deverão ser preservadas e as novas edificações construídas na parte detrás, conservando, assim, o caráter histórico das mesmas. As casas serão restauradas até a profundidade de 12,3 metros.

Como os bens são classificados

FONTE: PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

► **Tombamento:** é o bem que "se basta em si"; busca preservar integralmente as características originais de uma edificação, externas e internas, devido a sua importância. Em Porto Alegre, 78 imóveis são tombados pelo município – há também o tombamento a nível estadual e federal.

► **Inventário:** busca preservar as características externas de conjuntos ou edificações consideradas de interesse sócio-cultural para a preservação de espaços referenciais de memória coletiva. São de dois tipos:

- **Estruturação:** edificações que se constituem em elementos significativos ou representativos da história da arquitetura e urbanismo para a preservação das diferentes paisagens culturais construídas ao longo do tempo no Município. As edificações classificadas como Estruturação não podem ser destruídas e devem manter as características da fachada, podendo ser modificadas internamente.

- **Compatibilização:** edificações que preservam o entorno e a ambiência das edificações classificadas como Estruturação, impedindo novos elementos de obstruir ou reduzir sua visibilidade.

► **Lista do inventário de patrimônio histórico:** é a relação com o endereço dos imóveis considerados como estruturação ou compatibilização.

Bandeiras alertam para risco de morte no mar do RS

/ LITORAL NORTE

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Para evitar acidentes no mar durante o verão, diversas bandeiras cumprem o papel de alertar os banhistas. Além das tradicionais verde, amarela e vermelha nas casinhas dos guarda-vidas, há as que são cravadas na areia.

Um exemplo é a bandeira preta, com os dizeres "não entre, risco de morte". Conforme o capitão Wilms, do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, essa é utilizada em "casos de risco extremo, indicando uma corrente de retorno de média ou alta

intensidade ou área de perigo, como, por exemplo, uma encosta rochosa".

As bandeiras são colocadas em frente aos locais de risco para evitar a entrada de pessoas. Por enquanto, não foram registrados óbitos por afogamento em locais sinalizados para banho na 8ª Operação Verão. Na temporada de 2024 também não foram registradas mortes nos locais identificados como inseguros.

A identificação dos locais de risco é de responsabilidade dos guarda-vidas no início do serviço ao fazer o reconhecimento das condições do mar. Wilms explica que podem ocorrer mudanças na condição do mar durante o dia.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



Indicação é cravada em pontos com corrente de retorno

Temporal de domingo causou estragos em municípios gaúchos

/ CLIMA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

As chuvas e os ventos fortes que atingiram o Rio Grande do Sul no domingo causaram estragos em municípios gaúchos. Entre os mais prejudicados está Arroio do Meio, que precisou de 25 atendimentos emergenciais da Defesa Civil entre a noite e a madrugada de ontem. Os bairros Glória, Bela Vista e Alto do Arvoredo foram os mais afetados, com três residências severamente danificadas e 23 parcialmente atingidas.

O temporal também deixou cinco árvores e dois postes de luz caídos. Além disso, a equipe precisou retirar telhas que voaram e obstruíram quatro vias públicas. A Coordenadoria Municipal entregou lonas, e equipes da concessionária de energia realizam

reparos. Três famílias ainda ficaram desalojadas.

Em Caxias do Sul, acúmulo de água e entulhos bloquearam a rua Julio Calegari, no bairro Esplanada. Outras vias também apresentaram problemas. Como consequência, houve dificuldade nas saídas dos ônibus do transporte coletivo das garagens. Em 1 hora choveu na cidade 47,6mm, cerca de 22% do previsto para o mês inteiro (média de janeiro é 213mm), segundo o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae).

Já em Bento Gonçalves, o grande volume de chuva causou alagamentos, rompimento de tubulações e necessidade de colocação de lona em algumas residências. Os bairros atingidos foram Vila Nova, Eucaliptos, Progresso, São Roque, Vinhedos e outros pontos.

No município de Agudo, ocorreu destelhamento parcial de três residências, afetando 12 pessoas.